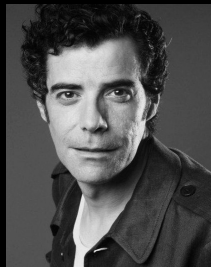


Formação Inicial de Locutores

— Lisboa, 15 de Fevereiro a 15 de Março de 2018

Résumé dos Formadores:



Rui Spranger nasceu em Moçambique em 1971.

Define-se como agente cultural e tem desenvolvido a sua actividade como actor, encenador, “diseur” de Poesia, programador, produtor e mais recentemente como editor.

Como actor participou em mais de cinquenta espectáculos e protagonizou cerca de 30 destes, tendo trabalhado com vários encenadores e companhias.

Foi protagonista de duas séries televisivas e participou como actor secundário em várias outras, fez algumas curtas-metragens para cinema, figurou videoclipes, além de outras pequenas participações em séries e filmes.

Encenou cerca de três dezenas de espectáculos e produções de teatro, é responsável pelas noites de Poesia do Pinguim Café desde 2002 e tem participado em diversos recitais e lançamentos de livros onde se destacam as Quintas de Leitura do Campo Alegre, Teatro Nacional D. Maria II, Fundação Cupertino de Miranda, I Encontro nacional de “Dezedores” de Poesia, lançamentos e apresentações de Ana Cristina Pereira, Eduardo Leal, Joaquim Castro Caldas, José Fanha, Luís Sepúlveda, Mário de Carvalho, Valter Hugo Mãe, entre outros.

Foi produtor de vários espectáculos de teatro e dos ciclos de música “Circunvalação à Noite” do Teatro da Vilarinha, onde também foi programador, assim como do bar Pinguim Café entre 2002 e 2008.

Foi fundador e co-director artístico da companhia Artenão-Motivo Teatro entre 1998 e 2000, responsável pela captação de públicos do Teatro do Noroeste entre 2000 e 2002.

Em 2011 fundou a Edições Cénicas, onde é editor, e é também director artístico da Associação Cultural Apuro.

Tem trabalhado artisticamente na Bélgica, Espanha, França, Itália e Macau, mas centra a sua acção na cidade do Porto como deliberado acto de resistência.



Renato Filipe Cardoso nasceu em Aveiro em 1971.

Desde 1989, trabalhou cerca de 12 anos como jornalista em jornais diários e semanários, foi crítico literário e musical, coordenador de revistas e projectos jornalísticos e veio, gradualmente, a dedicar-se à escrita criativa, ao copywrite publicitário e à locução comercial, em detrimento do jornalismo.

Foi voz oficial de algumas instituições e marcas de dimensão nacional e internacional, realizando inúmeras campanhas publicitárias e institucionais em voz-off para meios audiovisuais, além de locutor de vários programas e documentários de televisão.

Em 2007 fundou a Texto Sentido, empresa de escrita criativa, copywrite e edição que detém também a marca Voz-off, Agência de Locutores, produtora de audiovisuais e entidade de formação na área da Voz e da Técnica Vocal.

Apresenta, há sete temporadas, o programa RádioAtivo, no Porto Canal, sobre música alternativa (mais antigo programa da tv nacional sobre música), produzindo outros programas televisivos de Cultura e Arte.

Idealizou, produziu, escreveu e deu voz à série de humor “As Desventuras de Austerix”, encomendada e produzida para as comemorações dos 25 anos da TSF.

No âmbito literário, é poeta galardoado com um prémio, três menções honrosas; editou dez livros de Poesia (2 em co-autoria), dos quais o primeiro, “Aprendiz de Dourado”, foi finalista do prémio Correntes d'Escrita 2015; tem tido várias publicações em jornais e revistas literárias e antologias poéticas; venceu a primeira edição do Prémio de Conto Fantástico Branquinho da Fonseca, em 1996, da Câmara de Cascais; e editou um livro para crianças.

Participa, ora como dizedor ora como convidado, nas Quintas de Leitura do Teatro do Campo Alegre, onde também colabora esporadicamente com o projecto videográfico “Rua da Poesia”. Participou no programa “Um Poema por Semana” do Canal 2, da autoria de Paula Moura Pinheiro; integra o colectivo “Stand-up Poetry”, com Rui Spranger e Isaque Ferreira; tem participado como poeta convidado, conferencista e/ou performer/dizedor em diversos eventos e festivais literários; colabora amiúde nas noites de Poesia do Pinguim Café, onde foi “diseur” residente entre 1990 e 1993; apresenta a solo os espectáculos de “Missa MalDita”, de Poesia satírica e humorística.